5º INOVA & 7º AGROTEC E III MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE GESTÃO E III MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA AGRONOMIA UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI

PROPRIEDADE DO SOLO AFETADAS PELO USO E MANEJO

¹Laura Cristina Verdi ¹Gabriel Lazarotto ¹Eduardo Orth ²Vilson José Gabriel

¹Acadêmicos do curso de Agronomia do Centro Universitário FAI, Itapiranga, Santa Catarina, Brasil, lauracristinaverdi@hotmail.com. ²Docente do Centro Universitário FAI, Itapiranga, Santa Catarina, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias **Modalidade:** Apresentação oral (BANNER)

INTRODUCÃO: O solo é um recurso natural muito importante para a vida terrestre e para a agricultura, é a base da produção. Apresenta propriedades físicas, químicas e biológicas, onde interagem entre si formando arranjos com uma estreita relação funcional. O mau uso pelo homem das práticas agrícolas em muitos casos leva ao desequilíbrio desses aspectos, resultando em um solo degradado e consequentemente apresentando uma baixa capacidade produtiva. OBJETIVO: Identificar as propriedades do solo afetas pelo uso e manejo. MÉTODOS: O estudo foi baseado em artigos científicos e pesquisas sobre o assunto em questão. RESULTADOS: A perca de nutrientes pode ocorrer de diversas formas, onde a mais comum é através da extração pelas culturas comerciais, que exportam nutrientes acumulados e seus tecidos e após a colheita seja dos grãos, da biomassa (pastagem) ou frutos esses nutrientes são retirados do solo e não ficam disponíveis para o próximo cultivo. Então esses nutrientes devem ser repostos no solo a partir da adubação. Outra perda de nutrientes ocorre por lixiviação, que pode ser ao longo do perfil de solo ou por volatilização. Também temos os processos erosivos onde sem dúvida podemos concluir que é a mais severa forma de perda de nutrientes, além de outras partículas minerais e orgânicas do solo. Nesse caso ocorre o desprendimento e transporte acelerado das partículas superficiais ou subsuperficiais do solo. Isso proporciona uma diminuição da fertilidade na área de cultivo, os mesmos são careados para mananciais hídricos, se em altos teores podem causar a eutrofização, dando condições para o desenvolvimento de plantas aquáticas na superfície da água resultando em desequilíbrios nos ecossistemas aquáticos. Em práticas agrícolas intensivas, onde se aborda apenas o lado econômico a curto prazo, sendo que não utilizam um sistema adequado de manejo e conservação do solo, os processos erosivos são intensificados levando a destruição dos agregados, formação de camadas compactadas, diminuição da permeabilidade e infiltração. A compactação de solo nada mais é que a redução do espaço poroso do solo e, consequentemente, do seu volume, através de uma pressão externa. Quanto ao espaço poroso, ocorre a redução principalmente dos macroporos, afetando as propriedades físico hídricas resultando em uma baixa infiltração dando início aos processos erosivos. A compactação pode ser causada pelo tráfego intenso de máquinas sobre o solo implementos agrícolas, pressão do casco de animais, dentre outras formas. Outro ponto negativo, é a resistência de penetração das raízes onde as mesmas, sofrem com a deformação, bem como diminui a área de exploração por água e nutrientes às plantas. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Um grande desafio é a busca pelo equilíbrio entre os fatores físicos-químicos e biológicos. Agindo assim, na diminuição do impacto das gotas da chuva aumentando a infiltração de água no solo reduzindo a erosão hídrica, que é responsável pelo transporte de sedimentos enriquecidos em carbono e em nutrientes. Além de não deixar o solo apanhar sol e assim proporcionando ambientes aptos para o desenvolvimento das plantas e principalmente da microbiota do solo.

Palavras-chave: propriedades do solo, erosão, fertilidade.